

OSTEOCONDROSARCOMA EM CÃO, RELATO DE UM CASO

PETER FISCHER*
 VANIA ELEUSA DO CARMO**
 ROULIEN FONTES***

Introdução:

Osteocondrosarcoma é uma neoplasia maligna que destrói o tecido ósseo normal elaborando uma substância óssea patológica sobre base conjuntiva ou cartilaginosa (SANDRITTER & SCHORN ; 1967).

O achado de um caso de *ostecondrosarcoma* com metástase pulmonar em um cão macho da raça Fox terrier com 15 anos de idade, é descrito neste trabalho com a análise dos achados macro e microscópicos.

Osteosarcomas e *condrosarcomas* são neoplasias de maior incidência em gatos (MOULTON, 1961).

O fato de ser este o primeiro caso descrito no Estado de Goiás, justifica o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O material foi obtido de um canino, macho, raça Fox

* Prof. Titular de Patologia Geral e Patologia Especial da EAV da UFGO.

** Acadêmica e Monitora do Departamento de Patologia da EAV da UFGO.

*** Prof. Aux. de Ensino e Inspeção de Carne da EAV da UFGO.

Terrier com 15 anos de idade que deu entrada no Departamento de Patologia da EAV da UFGO. em 21 de fevereiro de 1973 e foi registrado sob nº 184.

O animal foi necropsiado conforme a rotina do Departamento e foram anotadas as alterações observadas em ficha própria. Os fragmentos coletados da lesão foram fixados em formol a 10% para posterior inclusão em parafina. Os cortes histológicos foram realizados em microtomo à espessura de 5 micra e corados por hematoxilina e eosina.

RESULTADOS

Histórico Clínico:

O animal em questão foi levado ao Hospital Veterinário da EAV da UFGO. devido ao aparecimento de uma tumoração envolvendo a escápula esquerda que teve uma evolução em dois meses segundo as declarações do proprietário.

Achados Macroscópicos:

Presença de tumoração envolvendo toda a escápula esquerda com tamanho aproximado de 20 x 10 x 5 cm. A superfície de corte apresentou uma estrutura nodular, esbranquiçada com áreas avermelhadas. A área tumoral era resistente e rangia ao corte. O pulmão apresentou-se enfizematoso com presença de nódulos em todos os lobos com diâmetro variando de 0,3 a 3,0 cm. A superfície de corte dos nódulos pulmonares mostrou-se esbranquiçada, nodular e algumas áreas avermelhadas.

Achados Microscópicos:

Os fragmentos coletados do tumor primário (região escapular) mostraram áreas nodulares irregularmente separadas por septos conjuntivos delgados e contendo massa celular altamente pleomorfa de tendência fusiforme, com citoplasma acidófilo, núcleos predominantemente arredondados ou ovalados. Notou-se anisonucleose e anisocromatose com frequentes figuras mitóticas, algumas vezes atípicas. A massa celular organiza-se em torno de áreas regulares que da periferia para o centro apresenta gradativa diminuição de celularidade e formação abundante de subs

tância predominantemente acidófila na qual incluem-se células delimitadas por áreas claras. Alguns campos mostraram necrose, hemorragia e infiltração, predominantemente, neutrofílica e áreas de mineralização.

Os fragmentos coletados da metástase pulmonar, mostraram áreas nodulares que comprimem o parênquima pulmonar formando uma pseudo-cápsula. A par das estruturas já descritas para o tumor primário, a maioria dos campos observados mostraram uma diferenciação para massas fracamente basófilas e hialinas, onde as células incluídas apresentam tendência para a forma poliédrica e com núcleos predominantemente arredondados. O interior destes nódulos apresentava áreas claras, acelulares com presença de forma necrobióticas na periferia. Também, nos nódulos pulmonares, foram registradas áreas de hemorragia, necrose e mineralização. O estroma conjuntivo das metástases pulmonares revelou-se mais abundante que no tumor primário.

DISCUSSÃO

Osteocondrosarcoma é uma neoplasia maligna que destrói o tecido ósseo normal elaborando uma substância óssea patológica sobre a base conjuntiva ou cartilaginosa (SANDRITTER & SCHORN, 1967).

No presente caso, áreas de diferenciação para tecido ósseo e tecido cartilaginoso encontram-se concomitantemente em áreas bem delimitadas justificando o diagnóstico de tumor misto de tecido ósseo e cartilaginoso ou *ostecondrosarcoma*.

Em Patologia Veterinária, MOULTON (1961) e JUBB & KENNEDY (1970) não citam a concomitância de neoplasia e cartilaginosa embora registrem a presença de tecido osteoide em condrossarcomas, bem como cartilagem em osteosarcomas.

Quanto à localização, SMITH & JONES (1962) e JUBB & KENNEDY (1970) são unânimes em apontar os ossos longos como locais preferenciais de osteosarcomas e afirma que a presença de áreas cartilaginosas são origem de condrosarcomas. No presente caso, o envolvimento neoplásico da escápula esquerda apresenta as duas condições citadas.

As metástases pulmonares encontradas estão de acordo

com as áreas de maior frequência desta lesão segundo WILLIS (1960), SMITH & JONES (1962) e JUBB & KENNEDY (1970).

MOULTON (1961) afirma que a idade para as neoplasias osseas e cartilaginosas está além dos 8 anos em cães embora possam aparecer em animais jovens. Segundo o mesmo autor, as raças com maior prevalência para tumores osseos são o Dinamarques, o São Bernardo, Setter Irlandes, Pointer, Boxer, Collie, Dalmata e o Dobermann. No presente caso o efeito morboso ocorre em animal com 15 anos da raça Fox Terrier.

O aspecto macroscópico segundo MOULTON (1961) seria a substituição de um quarto até a metade de um osso pelo tumor que pode ser redondo ou ovoide e intimamente associado com o osso donde teve origem. No presente caso, este aspecto é mais ainda, espículas ósseas estavam presentes além do comprometimento das massas musculares circunvizinhas.

O aspecto microscópico apresenta crescimento com componentes quantitativamente diferentes entre o tumor primário e as metástases. Enquanto no tumor primário o quadro é predominantemente de osteossarcoma osteogênico mostrando grande proliferação de células fusiformes com diferenciação de algumas áreas de tecido osteoide em muito pouca cartilagem, as metástases reproduzem uma maior quantidade de tecido cartilaginoso hialino e atípico com apenas poucas áreas de formação osteoide.

Em relação ao aspecto microscópico, as células neoplásicas tanto cartilaginosas como ósseas estão de acordo com a morfologia descrita por MOULTON (1961) e JUBB & KENNEDY (1970).

Devido ao fato de estarem presentes no processo neoplásico áreas de osteossarcoma e de condrossarcoma perfeitamente individualizadas, sustenta-se a classificação de osteocondrossarcoma como diagnóstico final do processo.

RESUMO

O presente trabalho relata o achado de um caso de osteocondrossarcoma em cão macho da raça Fox Terrier com 15 anos de idade, localizado na escápula esquerda com evolução de dois

meses e com metástases pulmonares.

Os aspectos macro e microscópicos, bem como a nomenclatura empregada, são discutidos no trabalho.

SUMMARY

In this present paper the authors report one case of *osteochondrosarcoma* in a male Fox Terrier 15 years old.

The primary lesion was found in the left scapula with two months evolution and there was lung metastasis.

The macro and microscopical features as well as the classification are presented in the paper.

BIBLIOGRAFIA

1. JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. 1970 Pathology of domestic animals. Academic Press, New York and London, vol I, 593 pp.
2. SANDRITTER, W. & SCHORN, J. 1967. Atlas de Histopatologia. Editorial Científico-Médica, Madrid-Lisboa-Rio de Janeiro, 228 pp.
3. SMITH, H. A. & JONES, T.C. 1962 Patologia Veterinária. Union Tipográfica Editorial Hispano Americana. Mexico. 1061 pp.
4. WILLIS, R.A. 1960. Pathology of Tumours. Butterworths. London. 3.ed. 1001 pp.



Fig. 1



Fig. 2

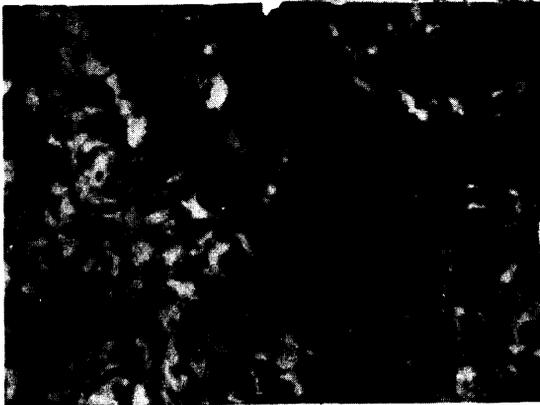


Fig. 3

Fig. 1 - Tumor da área escapular, pulmão e fígado com metástases

Fig. 2 - Área osteogênica do tumor - Formação de trabécula

Fig. 3 - Área condrogênica em metástase pulmonar